

ICTIM E TOMATES DO BRASIL

ESTUFA COM CULTIVO VERTICAL, A SOLUÇÃO PARA ALTA PRODUÇÃO ORGÂNICA

Os tomates das estufas no bairro do Caju estão abrindo caminho para um futuro sustentável na agricultura orgânica, por meio de técnicas inovadoras, como enriquecimento do solo e bifurcação. Calmon Cozer, coordenador do projeto em Maricá, visa colher até 40 toneladas de alimentos nutritivos anualmente

FOTOS/SARA CELESTINO

O projeto de cultivo controlado e intensivo em estufas verticais da Tomates do Brasil com o Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM), em andamento no bairro do Caju, começa a render os frutos dos esforços da equipe e especialistas que implementaram técnicas e tecnologias únicas no Brasil.

Na primeira fase: Foram realizados testes em mais de 30 tipos de tomate, sendo selecionadas as variedades que melhor se adaptaram ao clima e solo locais. Isso justifica a projeção de maior produção na próxima fase. Além do tomate, as estufas também serão utilizadas para o cultivo de pepino e berinjela nas próximas semanas, com o início dos testes de abóbora, criando múltiplas fontes de renda para os "agricultores da localidade".

Segunda fase: Produtividade. A produção média de cultivo a céu aberto no Brasil varia de 4 a 6 toneladas por mil metros quadrados. Nosso projeto visa de 30 a 40 toneladas por mil metros quadrados, com cultivo orgânico.

Técnicas: O solo do sítio, onde foram implantadas as estufas no Caju, apresentou sérios problemas devido ao uso de resíduos da construção civil no solo. A solução foi criar trincheiras e preenchê-las com substrato rico em minerais. Para testar o resultado, foram plantadas sementes de girassol no solo antes de iniciar o cultivo, e o resultado superou as expectativas.

Outro problema eram as pragas de insetos. Como projeto de agricultura orgânica, usamos galinhas para eliminar os insetos, e o resultado foi excelente. As sementes foram cultivadas em viveiros com irrigação enriquecida.

Entre a terceira e quarta semanas, as pequenas mudas foram transplantadas para a casa de vegetação. Na estufa, a preparação de cordas para o crescimento vertical, bem como o enriquecimento do solo, nos garante um longo ciclo de produção, com um rendimento previsto de 30 a 40 Kg, por metro quadrado. Para alta produção, foi utilizada a técnica da bifurcação, ou seja, duas hastas por raiz, resultando em dois cachos por semana.

O crescimento foi rápido e, a partir da segunda semana, as mudas começaram a florescer. Nesta fase, implementamos a técnica do saco de pipoca, a técnica garante que o pólen não se disperse e atinja 100% de polinização



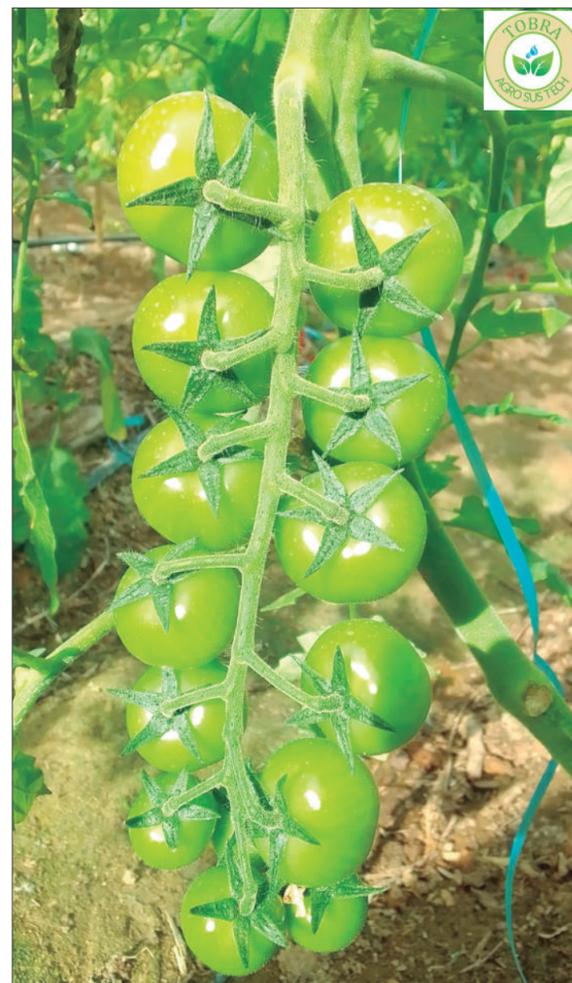
Segundo Calmon, a ideia é adotar a sustentabilidade circular, utilizando a água da piscicultura como fonte adicional de renda e lucro para os futuros beneficiários



A Tomate do Brasil usou saco de pipoca nos tomateiros, a técnica garante que o pólen não se disperse e atinja 100% de polinização das flores



De acordo com o especialista Calmon Cozer, após a preparação do solo, foram plantadas sementes de girassol antes de iniciar o cultivo, e o resultado superou as expectativas



Para alta produção, foi utilizada a técnica da bifurcação, duas hastas por raiz

das flores.

A partir de agosto iniciaremos a colheita, que será distribuída para entidades beneficentes, asilos, hospitais e escolas, TODOS em Maricá. Expansão: Uma das propostas do projeto é adotar a sustentabilidade circular, utilizando a água da piscicultura como fonte adicional de renda e lucro para os futuros beneficiários. Além disso, a utilização de técnicas de plantio

VERTICAL, que consistem em guiar o crescimento das lavouras, parabólicamente por meio de cordas, promovendo o desenvolvimento de frutos maiores, permitindo a colheita durante 35 até 40 semanas devido à maior distância do solo. O método também permite um melhor aproveitamento do espaço com outros tipos de cultivo, diferenciando-se das técnicas empregadas em estufas tradicionais.

Projeto Social: Tomates do Brasil (TOBRA), ICTIM e o jornal GAZETA de Maricá estão trabalhando na formação de uma cooperativa para pequenos agricultores familiares trabalharem nas estufas e participarem da venda e lucro dos cultivos orgânicos. Os interessados podem enviar mensagens para gazetarj@gmail.com



Foram usadas galinhas, para eliminar pragas e insetos



As sementes foram cultivadas em viveiros com irrigação enriquecida